

TÍTULO:

Casas-Pátio Modernas Cariocas: Análise das Famílias Tipológicas

OBJETO DE ESTUDO:

Casas-Pátio produzidas pela Escola Carioca, entre 1930 e 1965.

PESQUISA:

O trabalho faz parte da pesquisa "Casas Pátio na Arquitetura Moderna Brasileira: da confluência entre Rino Levi e Danieli Calabi" (UCS e UFRGS - PROPAR).

OBJETIVO

O objetivo principal do trabalho é analisar as famílias tipológicas, definidas pela pesquisa, das Casas-Pátio produzidas pela Escola Carioca, identificar as suas estruturas formais em planta baixa, caracterizando o pátio que apresentam.

METODOLOGIA

PRIMEIRA ETAPA

Pesquisa Bibliográfica:

Busca subsidiar as análises estabelecidas como objetivo deste trabalho. Para tanto, foram sistematizadas leituras referentes a:

- Contextualização histórica e cultural da arquitetura moderna no Brasil, com enfoque principal na Escola Carioca (SEGAWA, 1998, BRUAND, 1991, ARRUDA, 2004, LUCAS, 2006);
- Compreender tipo, suas matrizes e transgressões, que embasam a diversificação de um mesmo tipo edilício (MAHFUZ, 1995, MARTINEZ, 2000, ROSSI, 1995, ARGAN, 2004, ARÍS, 1994);
- Caracterização dos conceitos de pátio e casa-pátio (REISALVES, 2004, BLASER, 1997)

Pesquisa Iconográfica:

Levantamento e manipulação de dados projetuais e iconográficos sobre as casas produzidas pela Escola Carioca: dados retirados de livros sobre arquitetura moderna, dissertações de mestrado, teses de doutorado, revistas, artigos e sites.

SEGUNDA ETAPA

Seleção das obras:

- As obras foram selecionadas a partir de critérios:
 - Residências do período 1930-1965
 - Projetos localizados no estado do Rio de Janeiro
 - Casas pátio com informações suficientes para a análise
 - 37 casas

TERCEIRA ETAPA

As casas levantadas foram classificadas pela forma da planta em variações tipológicas:

- Casas-Pátio tipo "O"
- Casas-Pátio tipo "U"
- Casas-Pátio tipo "H"
- Casas-Pátio tipo "T"
- Casas-Pátio tipo "L"
- Casas-Pátio tipo "Z"

QUARTA ETAPA

Síntese

As Casas e famílias foram analisadas a partir:

- ZONEAMENTO
- CIRCULAÇÃO
- USO DO PÁTIO

DISCUSSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A mesma tipologia não determina um mesmo tipo de pátio. A sua função depende da interação com um determinado setor da residência, com a circulação e com uso.
- Famílias H, T e Z, famílias de múltiplos pátios, determinam um pátio social e outro de serviço.
- Famílias do tipo L, O e U configuram apenas um pátio, geralmente de caráter social.
- O pátio contemplado a partir do estar, quase como uma extensão do mesmo, é observado em quatorze exemplares.
- O tipo U é o mais recorrente dentro do universo de estudo, com 11 exemplares, quase 30 % do total
- O menos recorrente é o tipo L, com apenas três exemplares, 8,10% das residências analisadas.
- Escola Carioca usa o pátio como recorrência, mesmo em Casas localizadas em meios verdes.

ILUSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exemplos de Casas-Pátio e suas famílias tipológicas:

TIPO U



Esquemas ilustrativos de Casas-Pátio Tipo U

As Casas Pátio da família Tipo U caracterizam-se pelo arranjo em que o pátio se encontra entre dois corpos de edifício, estes interligados por outro volume.



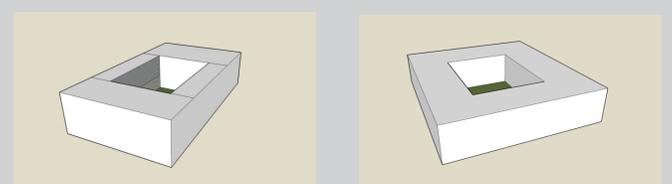
Residência de Cláudio Jessourow, plantas baixas e vista externa
Fonte: VITAL BRAZIL, 1986, p.110-113 apud HECK, 2005, p. 436



A casa mais recente do universo apresentado neste trabalho é do ano de 1964, de Cláudio Jessourow e projeto de Álvaro Vital Brazil. Uma casa de dois pavimentos, de composição aditiva organizada em U, fechada por um muro de arrimo. Esta é uma casa introspectiva, que se fecha para rua e se abre totalmente para o pátio, com portas de correr envidraçadas.

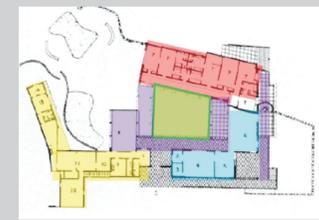
O pátio quadrado para o qual se abrem todos os ambientes sociais da casa, e parte do setor de serviços, é o elemento organizador do espaço. O setor íntimo localiza-se no pavimento superior e ocupa como terraço a cobertura dos outros blocos. Os acessos encontram-se longe do pátio, formalizando a sua função íntima e social.

TIPO O



Esquemas ilustrativos de Casas-Pátio Tipo O

As casas tipo O se caracterizam por um vazio, central ou não, fechado por uma galeria de passagem ou ambientes dispostos ao seu redor.



Residência Walther Moreira Salles, planta baixa e vista externa
Fonte: MINDLIN, 2000, p.69-71; CAVALCANTI, 2001, p.241-245



A Residência Walther Moreira Salles, um palacete projetado por Olavo Redig de Campos e construído em 1948 no Rio de Janeiro, tem a aparência externa de um bloco único, mas apresenta forma aditiva.

A casa que hoje abriga o Instituto Moreira Salles é dividida em três alas distribuídas pelas suas funções. Todas as alas são conectadas pelas galerias que circundam o pátio, com colunas revestidas em mármore, panos de vidro para o social e biombos para a área íntima. O pátio é social e fica no centro da planta em U e apresenta um fechamento em O por uma passarela com cobertura ondulada, que liga a casa à piscina. A casa apresenta uma grande área social para festas no térreo e inclui uma sala de jogos, situada em um nível inferior, sob a ala íntima. Os ambientes de serviço estão à esquerda, com os quartos de empregados no segundo andar.